

# Mais de metade dos jovens já sofreram de violência no namoro

**Mais de metade dos jovens que namoram ou namoraram dizem já ter sofrido uma qualquer forma de violência por parte do companheiro e 67% acham isso natural, motivo para uma nova campanha pelo fim da violência no namoro.**

A campanha é apresentada hoje, tal como os resultados do estudo nacional sobre a violência no namoro, feito pela União de Mulheres Alternativa e Resposta (UMAR), com o apoio da Secretária de Estado para a Cidadania e a Igualdade, Rosa Monteiro.

Em comunicado, o gabinete da secretária de Estado adianta que o Estudo Nacional sobre a Violência no Namoro 2019 revela que “58% de jovens que namoram ou já namoraram reportam já ter sofrido pelo menos uma forma de violência por parte de atual ou ex-companheiro/a”.

Por outro lado, “67% de jovens consideram como natural algum dos comportamentos de violência”, sendo que o estudo demonstra que existe uma “elevada prevalência e legitimação de formas específicas de violência”.

Em causa estão, casos de violência psicológica, violência exercida através das redes sociais ou atitudes de controlo, seja sobre vestuário, hábitos de convívio ou outros comportamentos.

Aproveitando o facto de hoje se assinalar o Dia dos Namorados, o Governo apresenta a campanha #NamorarMemeASério pela eliminação da violência no namoro, com o objetivo de identificar alguns dos comportamentos que são demonstrativos de situações de violência, seja física, psicológica ou sexual.

A campanha é lançada em conjunto com várias organizações não-governamentais (ONG) e federações académicas, além da Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género (CIG) e conta com o rosto de algumas figuras públicas e influenciadores digitais seguidos pelo público mais jovem, que lançam alertas sobre as atitudes de namorados ou namoradas.

“Se não gosta que uses maquilhagem”, “se a discussão acaba sempre com uma ameaça”, “se te humilha frente a outras pessoas” ou “quando te proíbe de falar com outras pessoas”, são sinais de violência que a campanha pretende combater.

“Se o teu namorado ou namorada tem atitudes que te deixam desconfortável, com o objetivo de te controlar, dominar ou humilhar, isso é um sinal de que algo está errado e isso não é um namoro a sério”, é uma das mensagens principais da campanha.

A campanha salienta ainda que a violência é crime público e que, por isso, cabe a todos denunciá-lo, podendo essa denúncia ser feita para o número 800 202 148.

*Fonte: Lusa*